

P.16 - Livro-arbítrio: escolha preservá-lo

*Presoto CD, Tsurumaki JN, Zuanon ACC, Faria AA, Roccia AA, Pereira AZ, Leite ARP,
Serra CL, Cavichioli EAM, Somensi MA, Balan PR, Monteiro RD, Silva VD, Ruy AC, Piai
RR, Loiola SE, Zucoloto ML, Jordani PC*

cristinadpresoto@foar.unesp.br

A informatização trouxe muitos benefícios educacionais diante da variedade de informações acessadas em segundos, levando o indivíduo a todos os lugares do mundo diante de qualquer assunto pesquisado. Neste contexto, a prática da leitura está sendo substituída pela crescente tecnologia, levando o jovem a se esquecer que o livro é uma excelente ferramenta para o estudo e exercita a imaginação. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de alunos, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP com relação à leitura e cuidados com os livros. Aplicou-se um questionário a 262 indivíduos com questões referentes ao tratamento e cuidados com os livros, hábito e valorização da leitura. Observou-se que 66,4% dos entrevistados possuíam hábito de leitura, 78,6% dos alunos estudavam com auxílio de livros e 53,4% compravam livros técnicos. Analisando os cuidados com os livros, 37,4% já fizeram anotações em livros e apenas 2,7% rasgaram ou arrancaram páginas. Observou-se também que embora apenas 10% dos indivíduos tenham priorizado o livro no momento de suas compras, 77,8% já presentearam amigos com livros. Pode-se concluir que grande parte da comunidade local mostrou-se consciente da necessidade de preservação e leitura de livros.

Palavras-chave: *Leitura; livros; preservação.*